

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos em primeira convocação, sem quorum suficiente para iniciar a reunião, aguardou-se por mais trinta minutos e já com quorum suficiente, reuniram-se no auditório da Casa dos Conselhos, localizada à Avenida Ipiranga, número quinhentos e quarenta e quatro – Centro – Petrópolis – RJ, os Conselheiros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, doravante denominado COMSEA Petrópolis, conforme convocação da senhora Fernanda Ferreira, Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Petrópolis, publicada no Diário Oficial do Município de Petrópolis, do dia vinte e quatro de abril de dois mil e doze, de número três mil novecentos e quarenta e nove, tendo como pauta os seguintes assuntos: I – Aprovação do Regimento Interno; II – Início das Inscrições/Mapeamento dos estabelecimentos comerciais e produtores que atuam no segmento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, com chamada pública; III – Assuntos Gerais. Conselheiros presentes, Fernanda Ferreira (COMAC), Ver. Albano Filho, Eduardo Pereira de Azevedo (Associação de Moradores Presidente Sodré), Leonardo Faver (Secretaria de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Agricultura), Marcelo Valverde Xavier (Movimento Popular de Economia Solidária), Alexandre Monteiro da Rosa (Centro Espírita Caboclo Sete Fechas), Eliete de Souza (SETRAC), Brigitte Olichon (Ambulatório Escola), Kleber Nei Godindo Vertulle (Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis), Carla de Souza Coelho (Secretaria de Saúde), Paulo Pedrosa Aguinaga (Sindicato Rural) e cotando também com a presença de Kelly Macedo (SETRAC), Renato Maull (SETRAC), Eleno Araújo (FASE), Fátima Bastos (COMAC), Maria Gorete Caldeira (Home Bread), Marcelo P. M. Passos (CAALL) e ainda os representantes da POLICARD. A reunião foi aberta pela Presidente informando que o regimento interno sofreu algumas alterações por parte de Eliete, Marcelo e Leonardo e em seguida foi aprovado por todos os presentes, Fernanda informa que o regimento está à disposição dos conselheiros e após assinatura dos mesmos, será enviado para o Gabinete do Prefeito para publicação no Diário Oficial. A Presidente informou que estão abertas as Inscrições/Mapeamento dos estabelecimentos comerciais e produtores que atuam no segmento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, com chamada pública, que inclusive foi publicada no Diário de Petrópolis do dia primeiro de abril. Fernanda coloca a necessidade de fazer um mapeamento para sabermos com quais apoios podemos contar, informa também que participou de uma reunião no Sindicato dos Produtores Rurais de Petrópolis onde falou sobre o COMSEA. Ainda com a palavra, Fernanda fala sobre as dificuldades por Petrópolis não ter um Banco de Alimentos, pois as instituições têm que retirar os alimentos do Horto Mercado no horário de treze às quinze horas, porém, algumas instituições não possuem condução, isso inviabiliza a retirada dos alimentos no horário determinado. Fernanda informa que conversou com o Secretário Peixoto sobre a necessidade de se criar o banco de alimento, e que o mesmo se prontificou para trabalhar esse processo e que provisoriamente disponibilizaria um ônibus para a retirada dos alimentos. Fernanda reforça a necessidade de sabermos quais os produtores e empresários que podemos contar. Leonardo sugeriu abertura de novos produtores no projeto, Fernanda informa que entraram duas novas instituições e que é preciso saber como funciona a distribuição.

Marcelo pergunta se o fundo não teria condição de adquirir um veículo para esse fim, Eliete explica que o fundo não pode comprar veículos e que, além disso, ainda não foi criado, e que o COMSEA poderia justificar essa aquisição. Fernanda propõe a formação de uma comissão do conselho para visitar o Banco de Alimento no Rio de Janeiro, lembra também de solicitar o ônibus que o secretário Peixoto disponibilizou para pegar os alimentos em Itaipava, propõe também que se faça uma reunião com SESC e convoque uma reunião extraordinária com a presença da Cida para tratar desses assuntos, diz também que é preciso aumentar o número de produtores e que precisa fortalecer o plano municipal. Fernanda informa sobre as correspondências enviadas e recebidas que a COMAC oficiou o COMSEA, para esse oficiar o Conselho de Alimentação Escolar a respeito da falta de merenda nas escolas. O COMSEA enviou ofício a Águas do Imperador e que a mesma ainda não respondeu, enviou ofício também para a SETRAC solicitando uma secretária para o COMSEA, onde foi disponibilizada a Sra. Maria da Penha, da Casa dos Conselhos para tal tarefa. Enviou ofício também para Secretaria de Administração pedindo algumas informações, onde foi respondida pelo Secretário Leônidas Sampaio de que tal pedido teria que ser feito nas próprias secretarias. Que recebeu ofício da Associação de Moradores da Presidente Sodré, onde consta a substituição de Mirta Tabicas de Paula por Eduardo Pereira de Azevedo, fala sobre a substituição de Kleber por Ivonete (Morena) e recebeu ofício do Centro Espírita Sete Flechas explicando sobre suas atividades. Fernanda fala do Cartão Imperial que substitui a Cesta Cheia, Família Feliz, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), que convidou a representante da Policard para explicar o programa do Cartão para que o Conselho tome conhecimento do programa na sua íntegra, pois somente o conselho pode ampliar o programa. Eliete informa que mais 500 (quinhentas) famílias vão se beneficiar do programa. Fernanda coloca que se o cartão funcionar de maneira errada, a Policard poderá explicar. A representante da Policard esclarece que cada comerciante tem um documento onde consta os produtos que podem ser comercializados através do cartão, porém lembra que é difícil fazer a fiscalização, e que cada município tem suas particularidades. Eliete, que recebeu denúncia de mau uso do cartão e que repassou ao Ministério Público. Fernanda reforça a necessidade da fiscalização e reitera que qualquer alteração no programa deverá ter autorização do COMSEA. Eliete afirma que a SETRAC segue a lei. Diz também que a família que não está incluída no Bolsa Família, será excluída do programa. Diz que Policard é aceita em todo lugar, o que dificulta a fiscalização, e que se 90% do cartão funciona certo, já é sinal de vitória. Eliete fala ainda da dignidade que o Cartão Imperial proporciona, pois antes as pessoas eram obrigadas a ficarem embaixo de chuva numa fila enorme para pegar o Cesta Cheia. Com a palavra, a representante da Policard, explica que comprovada a irregularidade no uso do cartão, esse será suspenso no estabelecimento. Morena pergunta como fica a população no caso dessa providência, Policard explica que a pessoa terá outras opções de compra. Fernanda pede cópia da licitação da Policard, relação dos comerciantes licenciados e mapeamento dos produtos, e diz que o Cartão Imperial foi entregue em Março e Abril de 2011. Policard diz que não tem como informar via prestadora de cartão e que o comércio é informado sobre o que pode vender. Fernanda coloca que existe sim uma forma de discriminar as

mercadorias e controlar o uso correto do cartão, que é preciso seguir a diretriz de criação do programa. Fernanda diz ainda que se o Cartão Imperial não puder ser monitorado fica difícil, pois este é o maior programa do Governo. A representante da Policard pede um prazo de trinta dias para responder. Fernanda diz que tem que haver clareza na compra dos produtos, diz ainda que se não foi feita lá atrás, que se faça agora, pois a SETRAC está sendo acusada de irregularidades, quando na verdade não tem a função de fiscalizar, que o prazo de licitação da Policard terminou em 30 de Março de 2011. Eliete lembra que a prefeitura não gastou nenhum dinheiro com a Policard e que a licitação do Cartão Imperial foi feita em Janeiro e que a resolução só saiu em Abril e que no objeto do novo cartão conste esta resolução. Eduardo denuncia a existência de pessoas fazendo uso incorreto do cartão, Fernanda pergunta se o COMSEA vai se pronunciar das constatações de irregularidades do Cartão Imperial. Com a palavra, a Sra. Fernanda, pede a representante da Home Bread para falar sobre a empresa. A Sra. Maria Gorette, explica que a empresa está se adequando. Fernanda fala da denúncia do Vereador Wagner Silva quanto ao valor da licitação da Home Bread que é de R\$ 896.000 (oitocentos e noventa e seis mil reais), contra o valor de R\$ 2.102.000 (dois milhões cento e dois mil reais) da concorrente. Fernanda pergunta como será o alimento oferecido pela Home Bread com essa verba, e pergunta porque não foi homologado o processo, e a Home Bread responde que já está sendo providenciado. Novamente Fernanda pergunta se essa verba será suficiente, Home Bread responde que o valor é apertado. Eliete fala sobre o processo e Fernanda pede que a SETRAC coloque o COMSEA a par de todo o processo e pede também que explique como será o contrato. Home Bread informa que os funcionários serão todos de Petrópolis. Em seguida, Fernanda pede explicação sobre as cozinhas comunitárias. Eliete fala que são três cozinhas: Madame Machado; Duarte da Silveira e Retiro. Renato Maull sugere que envie ofício ao CMAS pedindo informação mais detalhada sobre as cozinhas comunitárias. Fernanda informa que a partir da próxima reunião o regimento interno aprovado passará a funcionar e que quem chegar até às 08h30 terá direitos a voz e voto, e quem chegar após este horário só terá direito à voz. Nada mais havendo a ser dito a presente reunião foi encerrada as dez horas e cinquenta minutos, ficando a próxima reunião marcada para o dia sete de maio de dois mil e doze.